

7.3 AUTOCONHECIMENTO E ESPIRITUALIDADE EM VIVÊNCIAS SIMBÓLICAS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Elenice Giosa¹
Simone Andrioli Andrade²
Suely Aparecida Marquês³

Pesquisadoras Responsáveis: Elenice Giosa e Simone Moura Andrioli de Castro Andrade⁴.

Colaboradora: Suely Aparecida Marquês

Orientador: Ruy Cesar do Espírito Santo

Instituição Responsável: PUC/SP / Grupo Interespe

Área Temática: Educação

O desenvolvimento da pesquisa- Fase III

Esta pesquisa objetivando despertar a consciência da espiritualidade mediante a vivência simbólica continua em andamento. Enfocamos neste ano o eixo

¹ **Elenice Giosa:** Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano - USP. Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - PUC/SP. Graduada em Letras: Tradutor e Intérprete. Docente em curso de graduação. Pesquisadora do GEPI e INTERESPE. **Contato:** elenicegiosa@gmail.com

² **Simone Moura Andrioli de Castro Andrade:** Doutoranda em Educação: Currículo- PUC/SP. Especializada em bases da Medicina Integrativa pelo Einstein. Possui Certificação Internacional de Coaching Mentoring & Holomentoring pelo instituto Holos. Especialista em psicoterapia de orientação Junguiana coligada às técnicas corporais no Instituto Sedes Sapientes. Graduada em Psicologia - PUC/SP. Desenvolve trabalho como orientadora profissional, em clínica, escolas, com atendimento individual ou em grupo. Psicoterapeuta de jovens, adultos e orientação de pais. Cocriadora do projeto: "Projeto terapêutico de orientação profissional". Coordenou o Projeto social Integração Real durante cinco anos. Psicoterapeuta da Regressão pelo CDEC, Terapeuta da Consciência Multidimensional - Centro de Estudos e Pesquisas da Consciência. Pesquisadora do GEPI, Membro da Aliança pela Infância e INTERESPE. **CV:** <http://lattes.cnpq.br/0618029679833651>. **Contato:** simone50@terra.com.br

³ **Suely Aparecida Marquês:** Graduada em Comunicação Social pela Universidade Metodista, Pós-Graduada em Psicologia Transpessoal pela Associação Luso Brasileira de Transpessoal - Alubrat. Atua como terapeuta há 25 anos utilizando recursos da Abordagem Integrativa Transpessoal. Orientadora profissional formada pela Colméia – Instituição a serviço da juventude, desenvolve trabalho em clínica e escolas. Facilitadora de oficinas e workshops. Cocriadora do "Projeto terapêutico de orientação profissional" da Voccare – Desenvolvimento do Ser Integral. Estudante-Pesquisadora do Grupo de Estudo e pesquisa em Interdisciplinaridade e Espiritualidade da PUCSP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). **CV:** <http://lattes.cnpq.br/1210438823060406> **Contato:** vocaresua@gmail.com

⁴ **Simone Moura Andrioli de Castro Andrade:** Doutoranda em Educação: Currículo- PUC/SP. Pesquisadora do GEPI, Membro da Aliança pela Infância e INTERESPE. **Contato:** simone50@terra.com.br

relacionado ao autocuidado. Portanto, neste relatório compartilharemos alguns resultados nesta direção.

Participamos de uma mesa de diálogo interdisciplinar realizada no dia 25/09/2018 no Seminário Santo Afonso com a participação de três pesquisadores do GEPI inserida no programa de formação continuada dos professores de Aparecida do Norte. Com a presença de quase 500 professores da rede pública do município de Aparecida do Norte, esse encontro teve como objetivo apresentar aos professores algumas práticas de interdisciplinaridade.

Foi apresentada a prática denominada “Interdisciplinaridade no autoconhecimento e autocuidado”. Abordou o tema do autoconhecimento e autocuidado com o intuito dos professores despertarem para a importância da consciência do conhecimento e cuidado de si no seu dia e nas suas práticas. Explanou o conceito da escuta sensível inserida na prática interdisciplinar (BARBIER, 2007), que significa escutar e ouvir a si mesmo e ao outro na inteireza sem julgar e sem usar pré-conceitos. A partir desse conceito questionou os professores sobre a sua percepção das suas necessidades de cuidado o que poderia ampliar o bem-estar e a sua qualidade de vida.

Considerando a linguagem corporal com uma vivência simbólica, propôs a integrar essa linguagem nas práticas pedagógicas como uma das formas de exercitar a interdisciplinaridade. Assim, para exercitar essa ‘escuta’ por meio do seu corpo, os professores foram convidados a participarem de uma vivência simbólica corporal o que poderia ampliar a consciência de inteireza do ser incluindo a espiritualidade.

Além disso, conforme descrito no último relatório, realizou-se com a colaboração da terapeuta Suely Aparecida Marqueis um programa educacional interdisciplinar de práticas terapêuticas vivenciais integrativas, que utilizou vários recursos, tais como: visualizações, desenhos, mandalas, movimentos corporais, realizado com profissionais de saúde em formação. Essas oficinas foram realizadas com alunos de alguns cursos de graduação da área das Ciências da Saúde da Universidade Anhembi-Morumbi (Unidade Mooca/SP), principalmente do curso de Naturologia no ano de 2017.

Todas as oficinas foram estruturadas a partir do arquétipo do cuidador, inserido na temática arquetípica de autocuidado. Relacionado ao processo de autoconhecimento e autocuidado na jornada pessoal e profissional do aluno, pode-se abarcar esse arquétipo em aspectos, tais como: a ‘nutrição’ desse arquétipo, as feridas e/ou sombras e suas personas.

Os registros foram originados por questionários específicos (diferentes em cada oficina) e registros livres inseridos em cada oficina. Esse programa educacional que se tornou um dos instrumentos metodológicos da pesquisa de doutorado⁵, gerou vários registros e reflexões que nos ajudaram a compreender

⁵ ANDRADE, Simone M. A. **O Autoconhecimento e Autocuidado na formação interdisciplinar do profissional da saúde: uma jornada simbólica.** 2018. Tese apresentada no Programa Educação/ Currículo da PUC- SP. São Paulo: PUCSP, 2018.

o despertar da consciência espiritual. Dessa forma, serão discutidos aos poucos durante os relatórios.

Neste relatório destacamos uma das oficinas na qual foi utilizada uma técnica expressiva imaginativa e meditativa denominada 'visualização da terra', obtivemos os seguintes registros:

Tinha a plena sensação de ser uma árvore durante a meditação, pude perceber cada intenção minha com o meio, com a natureza desde o trabalho da minhoca no solo, as folhas caindo e se transformando em adubo para uma terra fértil, o vento levando minhas sementes, o sol me nutrindo, cada ciclo da natureza é essencial. E mesmo sendo humanos cada um desses ciclos nos afeta diretamente (pétala olhar).

Que sou um universo inteiro dentro de mim mesma, do mesmo jeito que os cosmos são infinitos e misteriosos, mas ao mesmo tempo específico, é o que eu sou, sensação de ser ampla demais, linda, significativa e oculta, de certo modo, pois nada é específico (pétala liberdade).

Senti calma, felicidade, conforto, alívio, relaxamento e alegria, estava me divertindo com a vivência. Percebi o quanto somos realmente ligados a natureza e parte dela, nós somos o universo e sua energia em fluxo constante (pétala vida).

Esses registros que demonstram a percepção dessa conexão com a natureza e o Cosmos, percepção do *Self*. O *Self* ou si mesmo segundo Jung (1987a) funciona como o organizador do sistema psíquico, é o principal dos arquétipos ou arquétipo central e a soma dos processos inconscientes e conscientes. Assim, podemos dizer que uma técnica expressiva imaginativa e meditativa que possibilita a transcendência e a integração do Ser.

Foi interessante notar a consciência de alguns alunos que expressaram as suas necessidades de autocuidado durante as oficinas, bem como, a percepção sobre a importância do equilíbrio relacionado ao cuidado integral do Ser. Como podemos perceber nos exemplos abaixo:

Às vezes, o desequilíbrio, pelo contrário, pode começar pelo espiritual, pode começar no inconsciente acabar virando uma doença, pode vir do físico ou pode vir do inconsciente. Às vezes é difícil ao ser humano acreditar no que não vê (pétala olhar);

Essa questão das emoções e pensamentos, só para olhar quando está explodindo [...] a gente vai processando aos poucos, para ser um equilíbrio [...] para poder ser uma semente boa (pétala olhar);

E ainda:

Acho interessante pensar nisso tudo porque o desequilíbrio em qualquer dessa dimensão vai manter a outra equilibrada, sem qualquer uma delas vai desequilibrar o resto, vai sendo efeito cascata[...] quando não está bem com o seu físico [...] o

pensamento já vai alterando as suas emoções e a sua energia não vai ser legal e vai acarretar no espiritual, dificilmente a gente vai olhar para todas da mesma maneira, pensando na área da saúde é a busca do equilíbrio é importante (pétala equilíbrio).

Em função da reflexão sobre a dimensão mental no autocuidado em sua integralidade, foi revelada a partir da função da Consciência de sentimento, a gratidão, a qual pode ser considerada como um aspecto da espiritualidade. Esta reflexão pode ser exemplificada pelo exemplo:

Sabe, aquele exemplo, só por hoje de agradecer [...] deixo explicar, mesmo em um dia ruim, agradeço mesmo assim (pétala gratidão).

Esses resultados fortalecem as pesquisadoras para a nova fase de pesquisa na qual pretende-se ampliar a aplicação das práticas educacionais vivências simbólicas para outros cursos das Ciências da Saúde e/ou da educação.